



Augusto Araújo é o único seleccionador que conseguiu conduzir uma selecção jovem masculina à divisão A.

O feito foi conseguido há 6 anos atrás na Bulgária, numa equipa portuguesa onde brilhavam os jovens Cláudio Fonseca e José Silva, que neste momento já fazem parte da selecção nacional sénior. O Planeta Basket falou com um dos seleccionadores mais bem sucedidos no basquetebol jovem português para saber tudo acerca do grupo de trabalho, dos adversários e dos objectivos desta selecção.

Como decorreu a preparação da equipa ?

A preparação da equipa decorreu da forma que estava inicialmente planeada: intensa, serena e “apaixonada”. Realizamos 40 treinos e 5 jogos, sendo que 3 deles foram com a Polónia (grupo A), com um resultado final de 2 vitórias e 1 derrota.

O grupo está na máxima forma e preparado?

Como treinador cumpru-me a enorme, mas grata tarefa de colocar na melhor forma desportiva possível a nossa jovem selecção; Julgo e quero mesmo crer, que a equipa está preparada para os grandes desafios que se avizinham.

Fala-nos do grupo de trabalho que compõe esta selecção?

O grupo de jogadores, oriundos de 9 clubes diferentes, tem uma característica comum e que muito me agrada: a dignidade com que todos foram capazes de se envolver nesta representação do seu país, a vontade e a determinação na aplicação das tarefas que lhes foram colocadas e a capacidade que têm demonstrado em acreditar seriamente no trabalho como caminho principal para o sucesso individual e colectivo.

Quais os adversários mais fortes e que dificuldades podemos esperar na 1ª fase ?

Apesar da imprevisibilidade neste escalão, estamos em crer que a Eslovénia, Holanda e Finlândia serão os adversários mais fortes ; no entanto, não devemos nunca descurar das possibilidades das selecções do Chipre e da Áustria. Estamos seguros que o grupo é forte, mas certos também de algum equilíbrio e verdadeiramente conscientes do que podemos fazer.

Quais os objectivos que pretendem este ano alcançar ?

Tal como disse anteriormente, estamos devidamente conscientes das nossas virtudes e dos nossos defeitos. Reconhecemos um grande potencial e uma “história do Europeu 2010” superior à nossa em 3 das selecções, mas temos que acreditar, com a sobriedade e o realismo

Intensa, serena e apaixonada

Escrito por Planeta Basket
Quarta, 27 Julho 2011 14:12

certo, de que temos condições para poder “reclamar” um lugar nos “oito primeiros”.

Portugal também terá de ser capaz de sair vencedor deste Campeonato da Europa em dignidade, esforço, organização e respeito.